

**Província do Rio de Janeiro**

**Boletim Informativo**



**Ano LIV  
Nº 4 - 5 - 6  
abril, maio e junho  
2019**

# BOLETIM INFORMATIVO DAS FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

**Província do Rio**

**Abril, Maio e Junho de 2019**

## **NESTE NÚMERO**

• Palavra da Visitadora .....	01
• Palavra do Diretor .....	03
NOTÍCIAS	
• Centro de Refugiados .....	06
• Pré-Congresso Vocacional - CRB .....	08
• SAVV .....	10
• Entrada Seminário .....	14
• Entrada Postulado .....	15
• Caminhada Pastoral Vocacional .....	16
• ENCONTRARTE .....	21
• Família Vicentina .....	23
• Pastoral Escolar .....	28
• Falecimentos .....	31

## PALAVRA DA VISITADORA



***“Os discípulos unidos perseveraram em oração com Maria, a mãe de Jesus, aleluia!” (At 1,14)***

Vivendo as alegrias da Páscoa convidoo-as a refletirem sobre “A mística do encontro” para sermos sinais proféticos.

Deixar-se encontrar por Jesus para ser sinal profético de alegria e esperança.

O encontro de Jesus com os seus discípulos é um acontecimento concreto, visível e marcado por algumas características: a gratuidade, o serviço e a itinerância.

- **Gratuidade** - Jesus tem a iniciativa no encontro com as pessoas. É um encontro que marca uma mudança de vida. Ele se manifesta a nós através dos acontecimentos, das pessoas, das situações vividas. No encontro com Ele, “tudo é graça”.

Para Santa Luísa a oração, a meditação silenciosa são lugares privilegiados do encontro com Jesus, onde Ele fala direto ao coração da Filha da Caridade, que o escuta em profundidade.

Ela nos alerta sobre a tentação de negligenciar este tempo de silêncio, de oração, de presença com o Senhor, pois facilmente somos tomadas por uma grande quantidade de trabalhos, de atividades.

Se acreditamos nesse tempo de coração a coração com Cristo, Ele pode nos transformar em verdadeiros sinais proféticos.

- Como eu vivo no meu dia a dia o encontro pessoal com o Senhor?

• **Serviço** - “Estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22,27). Servir à maneira de Jesus é uma graça a ser pedida, é uma graça que tem sua origem no encontro com Ele.

- Em minha vida e missão como tenho “servido os pobres?”

- Procuo servi-los com cordialidade, paciência e amor como nos pedem os nossos Fundadores?

• **Itinerância** - O encontro pessoal com Jesus nos faz entrar numa vida missionária - itinerante, não tendo lugar fixo, nem uma vida assegurada, mas sim estar “em saída.”

Para viver a missão Jesus nos propõe uma regra de vida, o **desapego** quanto às necessidades, uma vida simples e sóbria (Lc 9,3), sermos pessoas de paz (Lc 10,6), livres e disponíveis para sairmos em missão.

Um outro meio muito importante para vivermos a mística do encontro é na Eucaristia. Ela educa o nosso modo de ser e de agir. Para São Vicente a Eucaristia é a fonte para viver o amor inventivo como Filha da Caridade. Ele traduz o desejo dos discípulos de Emaús: “Fica conosco” para nos ensinar a viver e a doar nossa vida por inteiro.

- Qual é o valor que eu dou a Eucaristia?

A Formação permanente também é outro meio de vivermos a mística do encontro.

Esta é necessária para nos tornarmos melhores servas dos pobres, não importa a idade em que nos encontramos.

Aproveitemos dos nossos documentos, escritos dos Fundadores e Superiores, de toda riqueza que temos para nos enriquecer e fortalecer as nossas revisões, retiros e orações comunitárias.

Que tempo dedico a Formação permanente?

Peçamos a Deus, por intermédio da Virgem Santíssima que possamos ter uma vida de fé, cada vez mais profunda para encontrar o Cristo no pobre e assim sermos sinais proféticos do amor e da misericórdia de Deus.

*Ir. Maria Cristina D'Abruzzo*

## **PALAVRA DO DIRETOR**

**FESTA DE S. LUÍSA DE MARILLAC, 09 DE MAIO DE 2019**

*“Louvor à mulher forte, /firme de coração./  
A prece desta santa/na luta nos conforte”.*  
*(Hino das Primeiras Vespéras)*



As palavras do profeta Isaías 58, 1a.5-11 nos mostram o próprio Deus dizendo ao seu Povo qual é o sacrifício que lhe agrada. Deus diz que o que lhe agrada é “romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos e quebrar toda espécie de jugo”. Estas palavras são um convite a recusar toda injustiça e a buscar em tudo a justiça do Reino de Deus nas relações humanas e no próprio coração; e são um convite a sair de nós mesmos e lutar pelos mais pobres, à exemplo de s. Luísa que, graças à ação do Espírito Santo, foi libertada de si mesma tornando-se fonte de caridade para todos.

Esta palavra do profeta Isaías nos é dada hoje numa celebração eucarística, pois a Eucaristia é para nós uma fonte que renova o compromisso com os pobres. Assim quando recebemos o Corpo e o Sangue de Cristo entregues por nós, reconhecemos o Cristo nos mais pobres, seus irmãos, e reafirmamos nosso compromisso de ir servi-Lo neles.

Alimentados pela Palavra de Deus e pela Eucaristia vemos que os mais belos e importantes presentes para nós são os pobres, são as crianças, e tantos outros, que nos fazem sair de nós mesmos e lutar por eles segundo a justiça do Reino de Deus. E, segundo o papa Francisco, durante sua visita ao Marrocos onde ele encontrou também as Filhas da Caridade que ali trabalham (na cidade de Temara), esta disposição missionária de cada Filha da Caridade para sair, para ir ao encontro da humanidade, para ir ao encontro dos pobres, dos refugiados, dos migrantes, das crianças que precisam delas, é seguramente garantia de vocações para a Companhia.

O Evangelho de são Mateus 25, 31-46 nos indica que o mistério do humano está ligado ao mistério de Jesus Cristo, Filho de Deus. É à luz do mistério de Jesus Cristo que o ser humano se encontra na sua verdade mais profunda. Parece-nos que, neste texto, são Mateus nos propõe um único critério capaz de unificar toda pessoa humana na sua caminhada terrestre, e que tal critério será levado em conta pelo Cristo Ressuscitado no Julgamento Final que já começou e que está em ação na vida de cada um e no mundo: é o critério da não separação do amor de Deus e da caridade, da misericórdia para com todo ser humano, em particular para com os “pequenos”, irmãos do Cristo.

Hoje, nesta Festa de santa Luísa, Deus renova seu apelo às Filhas de santa Luísa e de são Vicente a continuarem anunciando o Reino de Justiça, de Caridade, de Misericórdia e

de Paz no mundo, à maneira de santa Luísa. E nós agradecemos a Deus por nos dar santa Luísa e pedimos ao nosso Deus para renovar em nós o desejo de torná-la mais conhecida na Igreja e no mundo; agradecemos a Deus pela pessoa de cada uma das Filhas da Caridade, pois cada uma é um dom único para a Igreja servidora da humanidade, em particular servidora dos mais “pequeninos”, irmãos de N.S.J.Cristo. Rezemos também pela Superiora Geral das Filhas da Caridade, Irmã Kathleen Appler, rogando que santa Luísa interceda sempre por ela na sua missão de Superiora Geral. E rezemos também, nesta ocasião, pelo p. Tomaz Mavric, Superior Geral das Filhas da Caridade.

Rezemos também a santa Luísa enquanto patrona das pessoas que trabalham em obras sociais. Que ela olhe sempre por todos que se dedicam neste trabalho, ajude-os diante dos desafios de promover os mais pobres e todas as pessoas que necessitam de seus serviços. Boa Festa de santa Luísa!

*Vandeir Barbosa de Oliveira, cm  
Diretor Provincial*



## **RELATÓRIO DOS 10 PRIMEIROS DIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO**

O Centro de Atendimento aos Refugiados é um Projeto de Responsabilidade Social da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, Província do Rio de Janeiro, cujo

objetivo é o atendimento à população refugiada que se encontra nas nossas cidades e que, por razões diversas, como guerras, crise econômica, perseguição religiosa, política, étnica e racial, está crescendo muito. Diante desta realidade iniciamos a implantação de uma série de atividades a serem desenvolvidas como forma de minimizar as dificuldades enfrentadas.

Tripé que estrutura e fundamenta o trabalho:

### **MISSÃO**

Desenvolver um ambiente acolhedor que proporcione a integração social na cidade do Rio de Janeiro ao refugiado que busca a proteção e o recomeço sua vida em um novo espaço.

### **VISÃO**

Viabilizar o respeito aos Direitos Humanos.

### **VALORES**

Direitos Humanos, Integração, Acolhimento, Comprometimento, Equidade e Solidariedade.

### **Objetivos**

- Promoção e inclusão social, trabalhista e produtiva para migrantes e refugiados;
- Acolhimento e inserção social;
- Promoção de uma cultura de paz e tolerância;
- Contribuição para o exercício da cidadania.

### **Atividades Planejadas Inicialmente**

- Curso de Português para Refugiados falantes em Espanhol - Proposta de nome do Curso: “Português Sem Fronteiras”
- Feira de Produtos dos Refugiados - Proposta de nome da Feira: “Unindo Povos”
- Primeira Turma do Curso de Português para falantes de Espanhol

- Início da Primeira Turma: 31 de maio de 2019
  - Local: Sala de aula do Centro de Atendimento aos Refugiados.
- Quantitativo da turma: 10 alunos + 1 professor voluntário

#### Feira de Produtos dos Refugiados

- Data o lançamento: 28 de junho de 2019

Possui como proposta divulgar os produtos artesanais encontrados nos países de origem dos refugiados e captar recursos visando a melhoria da qualidade de vida.

### **Ficha Cadastral**

A ficha possui 28 questões que objetivam traçar o perfil da população usuária do Centro de Atendimento aos Refugiados

#### Ações a serem Implantadas

- Oficina/ Roda de Conversas “Vozes Refugiadas”

O objetivo desta ação consiste em levar até empresas e escolas uma atividade em formato de palestra que vise o conhecimento, a conscientização e a sensibilização do público ouvinte sobre a questão do refúgio e suas interfaces.

- Terapia em grupo

Em parceria com o LABMIGRAR – Grupo de pesquisa da Universidade Federal Fluminense – e a Cátedra Sérgio Vieira de Melo. O trabalho consiste no desenvolvimento de uma ação que possibilite um atendimento psicoterapêutico com os usuários do Centro.



## CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL/ CRB - RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - Salas 601 - Cinelândia  
20040-009 - Rio de Janeiro - RJ - Telefax: (21) 2220-4094  
Email: [crbconferenciarj@yahoo.com.br](mailto:crbconferenciarj@yahoo.com.br) | [crbrio601@gmail.com](mailto:crbrio601@gmail.com)

Rio de Janeiro, 02 de Junho de 2019.

Pré Congresso Vocacional - Conferência dos Religiosos do Brasil - CRB - Rio de Janeiro

Carta à Vida Religiosa e Animadores (as) Vocacionais  
Querida Vida Religiosa Consagrada, queridas (os) Membros das Pastorais Vocacionais,

Reunidas (os) nos dias 01 e 02/06/2019 no Pré Congresso Vocacional da CRB Rio, representamos nossas Congregações em missão no Estado do Rio de Janeiro. Contamos com a participação de Leigos (as) representantes da Pastoral Vocacional de Paróquias. Somos 146 participantes no evento. O tema do Congresso VOCAÇÃO E DISCERNIMENTO e o lema *“Mostra-me, Senhor, os teus caminhos.”* (Sl 25,4), nos provocam e motivam a *“ultrapassar a pastoral da conservação”* (EG 25 e 26) e voltar para nossas realidades com novo ardor para o trabalho de Animação Vocacional. Acolhendo o *“primado”*

da Palavra, fixamos o olhar em Jesus, Palavra feita carne, que confia à Igreja a missão do anúncio e testemunho do Evangelho dos seus discípulos missionários. (texto base do 4º Congresso Vocacional do Brasil - pag. 14).

Atentos (as) aos desafios contemporâneos somos chamados (as) a preparar as vocações para o Reino de Deus. Dessa maneira é indispensável nos colocarmos ao lado daquelas pessoas que em seu caminho perderam o sentido e a direção da existência; e percorrermos com elas um trecho da estrada, para sentirem que, na aventura da vida não estão sozinhos (as) (texto base pag. 21).

O Pré Congresso nos impulsiona, como Vida Religiosa Consagrada, a dar passos e contribuir para uma cultura vocacional, onde nossas comunidades, paróquias, dioceses e arquidiocese, possam falar a mesma linguagem que é ajudar os (as) jovens a fazerem um discernimento, cujo objetivo é seguir Jesus Cristo.

Como CRB Rio devemos sentir, sempre e mais fortemente, o convite do Divino Mestre que continua passando no meio de nós e lançando o Seu convite para segui-Lo. Toda vida é vocação. É urgente o cuidado, o zelo e a atenção a cada vocacionado (a) para que se sinta interpelado (a), se encante pelo Projeto de Jesus Cristo e o Siga!

Celebrando a solenidade da Ascensão do Senhor, colocamos na dinâmica da escuta e anúncio do Ressuscitado como seus seguidores (as) e animadores (as) de outros seguidores (as). Ao dirigir-nos a Ele pedimos *“Mostra-me, Senhor teus caminhos”*, ouvimos a Sua voz *“Vós sois as testemunhas de tudo isso”* Lc 24, 48.

Na comunhão dos seguidores (as) de Jesus, recebam nossa saudação fraterna.

SAV - CRB/RJ

## SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

**“Animadas para despertar novas Vocações”.  
Ide pois fazei discípulos entre todas as nações (Mt28,19)**

Nos dias 26, 27 e 28 de abril, aconteceu na Casa Central das Filhas da Caridade da Província do Rio de Janeiro o Encontro para as Animadoras Vocacionais, promovido pela Pastoral Vocacional SAVV-RJ.

Na sexta feira teve inicio com o jantar oferecido por nossas Irmãs da casa central que nos acolheram e cuidaram da nossa alimentação e estadia durante o Encontro. Após o jantar tivemos o momento de apresentação e acolhida entre nós Irmãs e do Nosso Diretor Provincial, Pe. Vandeir para aquelas que ainda não o conheciam. Esse momento foi conduzido por Ir. Sandilene, Coordenadora do Serviço Vocacional Vicentino - “Tudo passa pela nossa preparação, precisamos nos imbuir do Espírito do Mestre aquele que nos chamou” foram suas palavras.

Ir. Maria Cristina D’Abruzzo, nossa Visitadora, refletiu conosco a passagem do Evangelho do dia Jo 21, 1-4 “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram, pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. “Qual lado estamos lançando as redes? Precisamos lançar as redes do lado direito”, dizia-nos. Em seguida, tivemos a Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela da Casa Central; momento de pararmos, rezarmos, escutarmos e reavivarmos nosso amor e a nossa chama de Filhas da Caridade.

No Sábado retornamos participando da Santa Missa no Santuário pela manhã, em seguida café. Pe. Vandeir trabalhou conosco o Evangelho de São Marcos que nos mostra “Jesus o Animador Vocacional”, Mc 1, 16-17/ Mc 1, 16-20. Existe em

Marcos um itinerário vocacional. A trajetória é uma máquina de fazer discípulos, Ele nos oferece contato com aqueles que Jesus chama. A motivação - Marcos fez a experiência desestabilizante, a força narrativa do Evangelho de Marcos desperta o desejo. É difícil ver Jesus num lugar fixo, o olhar de Jesus é um olhar espiritual. Os primeiros que Jesus chama estão lançando as redes. É comparável ao semeador, a pessoa chamada é chamada a vida. Jesus chama e leva em conta as competências, os carismas. Os talentos continuam mas, Ele chama para algo novo e diferente. Toda a vida da pessoa é reorientada nesse caminho que Jesus faz. Jesus chama sempre para uma finalidade, Ele chama sob fundo de Evangelização.

Marcos nos mostra bem essa dinâmica do contato com o povo. Há uma relação com Jesus, o importante para Marcos é que Jesus age com ele, com outros e procura formar uma Comunidade. Concluindo Jesus chama aquele que caminha, que avança e que se cansa. Jesus se interessa e acompanha os chamados, é um animador que se coloca ao lado do outro, que o ajuda a responder ao seu chamado e respeita a decisão do outro. Diante disto, interroguemo-nos se a crise Vocacional não é mais da parte dos que chamam e não dos chamados? Interroguemo-nos também se todos os chamados se sentem responsáveis?

Vimos ainda a parte: Inspirados pelo magistério da Igreja e A Integração da Missão e Vocação da pessoa humana.

No período da tarde, após uma espiritualidade sobre a ressurreição, acolhemos a valiosa contribuição de nossa Irmã Bernadete Pinho que conduziu-nos neste itinerário. Animadas para despertar novas Vocações, a partir de algumas indicações para um caminho de discernimento Vocacional. Acompanhar para discernir - Jesus estava o tempo todo em discernimento. Pessoas em discernimento - podem surgir vocacionados em todas as idades, mas somos chamadas a nos envolvermos.

Vós sois o agora de Deus.

Atenção e escuta - é preciso se colocar no cotidiano do caminho do discernimento.

### **Processo / Caminho**

#### **Elementos essenciais no Discernimento:**

- Aceitar e reconhecer a presença de Deus na vida e na história de cada pessoa.
  - Confronto contínuo com as exigências da palavra de Deus.
  - Oração, Vida Sacramental e Ascese.
  - Liberdade diante das certezas adquiridas.
  - A verificação constante com a vida cotidiana.
  - Encontro com os pobres, o encontro com os pobres nos estimula.
  - Acompanhamento adequado.
- Ao longo do processo, é preciso anunciar três grandes verdades:
- Um Deus que é amor
  - Cristo Salva-te
  - Ele vive

O discernimento, enquanto encontro com o Senhor, que se torna presente na intimidade.

Uma vez que “o tempo é superior ao espaço, devemos suscitar e acompanhar processos de pessoas, que sempre são únicas e livres”. (Cristo vive).

Após colocação de Ir. Bernadete, rezamos o Terço Vocacional na Capela, dirigido por Irmã Maria de Nazaré.

À noite após o jantar filme: Um Senhor Estagiário (drama/comédia), momento de descontração.

No domingo, iniciamos o novo dia aos pés do altar do Senhor celebrando a Eucaristia presidida pelo Padre Vandeir. Alimento este que nos acompanhou na continuidade de nossos trabalhos durante a manhã. Aproveitamos deste momento para partilhar de nossos desafios e esperanças para o serviço de animação vocacional, em nossas realidades locais e, conseqüentemente, em nossa Província.

Partindo destas partilhas, foi elaborado um calendário único de atividades do SAVV que será enviado a todas as Comunidades Locais. Rendemos graças a Deus por tudo o que o Senhor já nos possibilita realizar em prol das vocações e pedimos à Santíssima Virgem que nos ajude a progredir nesta missão, fazendo ressoar através de nossas vidas, a grandeza do amor de Deus que nos envia para fazermos mais e mais discípulos para a Companhia e para a Igreja.

*Irmã Elisa de Cássia Nobre - FC*



RUA DOUTOR SATAMINI, 333 - TIJUCA / RJ  
TELEFONE: 21 2563-9450  
EMAIL: savv.rio@asvp.org.br

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2019.

*“É, pelo encontro pessoal e comunitário com Ele,  
que se podem despertar discípulos e missionários  
com fidelidade e audácia na missão”*

(Texto base 4º Congresso Vocacional do Brasil – nº75).

Impelidas por estas palavras e animadas pela receptividade de nossas Comunidades Locais, partilhamos de nossa alegria em experimentar este processo do SAVV em saída. Já foram realizadas uma grande celebração com as Comunidades da Colina no início de fevereiro e outras três Comunidades que já receberam a visita do Serviço de Animação Vocacional, quais sejam: Colégio da Imaculada Conceição - Botafogo; Casa do Anção Santa Luísa de Marillac - Taubaté e Colégio Vicentino Padre Corrêa - Petrópolis.

Agradecemos as Comunidades que nos acolheram por toda acolhida e por suas partilhas. Ficamos no aguardo das demais Comunidades, a fim de marcarmos novas visitas.

Que a Santíssima Virgem continue nos abençoando e conduzindo nossos passos para que mais jovens sejam alcançados por Cristo.

Seguimos contando com as orações de todas as nossas Irmãs pelo Serviço de Animação Vocacional Vicentino!

## **ENTRADA SEMINÁRIO**

### **Província de Curitiba acolhe o ingresso de jovens no Seminário**



*“Convém amar os pobres com afeto especial, mirando neles a pessoa do próprio Cristo e dando-lhes a importância que Ele mesmo dava” (São Vicente de Paulo).*

Na manhã do dia 25 de maio de 2019, na Capela Medalha Milagrosa, em Curitiba/PR, foram admitidas na Companhia das Filhas da Caridade quatro jovens na etapa do Seminário:



Província de Curitiba:

*Irmã Bruna Fonseca Moreira*, natural de Paranavaí - PR.

*Irmã Ludmila Gonçalves*, natural de Guamiranga - PR.

*Irmã Renata Aparecida Matuoka Correia*, natural de Itaúna do Sul - PR.

Província do Rio de Janeiro:

*Irmã Vanessa Oliveira Rosa*, natural de Paracambi - RJ



As jovens foram acolhidas por Irmã Dirce Edi Kottwitz, Visitadora da Província de Curitiba, e Irmã Maria Cristina D'Abruzzo, da Província do Rio de Janeiro.

*“Bendito seja Deus, minhas Filhas”*, diria São Vicente por esse tempo de graça na Companhia. Assim, com imensa alegria as jovens Irmãs continuam respondendo o **Sim** ao chamado de Deus para serem moldadas neste tempo de formação do coração e aprofundamento da vida humana, cristã e vicentina. Que Maria a única Mãe da Companhia sempre as conduza na caminhada.

## ENTRADA POSTULADO

Na festa de Pentecostes - 09 de maio de 2019, na Capela Nossa Senhora das Graças da Casa Provincial tivemos a alegria de participar da entrada no



Postulado da jovem Maria Rita Barreto da Rosa.

Maria Rita foi acompanhada na etapa do pré postulado pela Comunidade do Educandário São Vicente de Paulo e o Postulado vai para Comunidade Nossa Senhora das Graças de Nova Iguaçu/RJ



## **REFLETINDO SOBRE VOCAÇÃO, VAMOS RECORDAR A CAMINHADA DA PASTORAL VOCACIONAL**



### **Antes do Concílio Vaticano II:**

Havia 12 mil padres no Brasil (1 para 6.000 habitantes);

60% dos padres = Congregações Religiosas

42% dos padres = estrangeiros

Aumento do número de vocações religiosas femininas, alcançando o número de 40.000 até 1965.

**A pastoral vocacional ressaltava:** - A vocação sacerdotal

**Em 1970 surgia a primeira experiência do mês vocacional no Brasil**

O mês vocacional tem sua origem logo após o Concílio Vaticano II;

**Objetivo:** Despertar a consciência das comunidades para a corresponsabilidade, num período de crise das vocações de especial consagração.

Em 1971, na assembleia do clero de Santo Ângelo (RS), aprovou-se a realização de um mês vocacional naquela diocese. O bispo da época, D. Aloísio Lorscheider, que esteve à frente da diocese de 1962 até 1973, levou a sugestão ao clero local, motivado pelas celebrações do Dia Mundial de Oração pelas Vocações. O “**Dia do Bom Pastor**”, como passou a ser conhecido o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, foi instituído em 1964 pelo papa Paulo VI.

- Em 1973 aconteceram encontros trazendo presente como preocupação o trabalho vocacional, e como resultado dessas buscas surgiu o mês vocacional no Brasil.

Por que agosto mês vocacional?

Em 1981, os bispos, reunidos na 19ª Assembleia da CNBB, aprovaram para 1983 a realização do primeiro ano vocacional do Brasil. Cabe lembrar, que, nesta mesma assembleia, agosto foi aprovado como mês vocacional a ser celebrado em todo o Brasil:

«O ano de 1983 seja o Ano Vocacional para todo o Brasil, e que todas as campanhas de nível nacional, diocesano e paroquial sirvam de conscientização e formação de vocações. O mês de agosto seja assumido, em todo o território nacional, como o mês vocacional, e a Linha 1 dos Organismos Nacionais de Pastoral

de CNBB, através do setor de vocações e seminários, coloque em comum as diversas iniciativas dos Regionais e dioceses» (Documentos da CNBB 20, nº. 258-259)

### **1º Ano Vocacional do Brasil - 1983**

Mobiliza a Igreja no Brasil, para um grande mutirão pelas vocações;

Gerando uma nova mentalidade e consciência vocacional;

Incentiva para que toda a comunidade cristã seja responsável pela promoção, cultivo e formação das vocações;

### **Oração do Ano Vocacional de 1983**

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”.

**1º Congresso Vocacional do Brasil**, de 01 a 05 setembro de 1999 em Itaipava-SP.

Tema: *“Vocações e Ministérios para o Novo Milênio”*

Lema: *“Coragem! Levanta-te, ele te chama” (Mc 10,49b), “Rogai ao Senhor da messe...” (Lc 10,2)*

Constituiu-se num marco referencial para o serviço de animação vocacional no início do novo milênio;

A animação vocacional avança sua compreensão, ampliando o conceito de Pastoral Vocacional;

Há uma valorização da vocação do leigo na Igreja.

**2º Ano Vocacional - 2003** - 20 anos após o primeiro Ano Vocacional.

Tema: *“Batismo, fonte de todas as vocações”*

Lema: *“Avancem para águas mais profundas” (Lc 5,4)*

Promove um novo despertar vocacional e leva todos os cristãos a assumir sua missão;

Amplia a consciência vocacional das comunidades (universalização da vocação);

Valorização das Equipes Vocacionais Paroquiais e Diocesanas;

Ressalta a convicção de que todos os batizados são responsáveis pelo cuidado das vocações;

Enfim, se destaca que a Pastoral Vocacional é uma dimensão conatural e essencial para a vida da Igreja e para a sua ação evangelizadora.

**2º Congresso Vocacional do Brasil - 2005**

Tema: *“Igreja, povo de Deus a serviço da vida”*

Lema: *“Ide também vós para a minha vinha” (Mt 20,4)*

Mais de 400 animadores vocacionais;

Insiste na importância e necessidade da organização do planejamento, metodologia e pedagogia;

Reforça a atenção para o itinerário vocacional;

Destaca a necessidade da dimensão espiritual do animador vocacional;

É retomada da antropologia da vocação na dimensão vocacional;

### **3º Congresso Vocacional do Brasil - 2010**

Tema: *“Discípulos missionários a serviço das vocações”*

Lema: *“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19)*

Reflete sobre as “vocações no atual contexto sociocultural e eclesial”;

Aprofunda a “teologia do discipulado e da missão”;

Evidencia a dimensão eclesial do serviço de animação vocacional e enfatiza que “todos os membros da Igreja, sem exceção, têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações”;

Consolida a identidade e a missão do animador(a);

Enfim, destaca a necessidade da oração pelas vocações.

O IV Congresso Vocacional do Brasil acontecerá entre os dias 05 e 08 de setembro de 2019, no Centro de Eventos do Santuário Nacional Nossa Senhora de Aparecida, em Aparecida (SP). No evento, todos os batizados serão convidados a aprofundar o tema “Vocação e discernimento” e, de uma maneira especial, os bispos, sacerdotes, consagrados, religiosos e leigos, envolvidos no Serviço de Animação Vocacional do Brasil.

*Ir. Jeane Adeline Szeremeta, FC*

## **ACONTECEU, EM 16 DE JUNHO, O NOSSO IV ENCONTRARTE!**

Foi num domingo ensolarado, com aquele clima delicioso de serra, no acolhedor Colégio Vicentino Padre Correa, que vivemos o IV ENCONTRARTE, com mais de 100 jovens presentes.

O convite foi feito a todas as comunidades e nos alegramos com a presença de muitas Irmãs.

Este momento forte, de fraternidade, espiritualidade e alegria foi preparado, com muito carinho, pela equipe do SAVV e Animadoras do Serviço, mas a beleza do encontro não seria a mesma se não contássemos com a disponibilidade e a acolhida da Ir. Sandra e todas as Irmãs da Comunidade de Corrêas.

Tendo como tema: VOCAÇÃO E DISCERNIMENTO e, como lema: “MOSTRA-ME, SENHOR, OS TEUS CAMINHOS” (Sl 25,4), o encontro foi marcado por muita alegria e entusiasmo, animado pelo querido casal Ernesto e Margarete, além de Irmã Vanessa e o jovem Bernardo, com dinâmicas, orações e trabalho em grupo.

Após a oração inicial, os jovens foram levados a refletir sobre vocação.

A Ir. Sandilene nos falou sobre “A AUDÁCIA DE SER JOVEM”, trabalhando as dimensões da vocação e aprofundando a importância da vocação.

A Ir. Aparecida Ramos apresentou um PowerPoint sobre a FAMILIA VICENTINA e sua identidade, mostrando o quanto

é importante, para aqueles que têm um coração vicentino, ser autêntico na maneira de agir no mundo, acolhendo e cuidando do outro.

Um pequeno filme falava da Corrente do bem e do quanto é importante fazermos a nossa parte, cultivando a nossa sensibilidade Vicentina.

Aproveitando o tema, foi jogada a pergunta para reflexão:  
QUAL A MINHA MISSÃO ENQUANTO JOVEM?

Após um delicioso almoço oferecido pela Comunidade do Pe. Correa, chegou a hora da arte!

Divididos em grupos, os jovens dramatizaram, através de teatro, dança e música, o lema escolhido para este encontro: "MOSTRA-ME, SENHOR, OS TEUS CAMINHOS".

Envoltos em uma alegria contagiante, os grupos se apresentaram com muita criatividade e bastante centrados no lema.

Encerrando, com chave de ouro, o nosso IV ENCONTRARTE, acolhemos nosso querido diretor, Pe. Vandeir Barbosa, que nos enriqueceu com sua homilia, na CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA.

E assim, a nossa Província, continua colocando em prática seu carisma, animando e cultivando vocações para a Igreja, ajudando os jovens a responderem o chamado de Deus com responsabilidade.

Agradecemos a nossa Visitadora, pelo apoio e incentivo, bem como a todas as Comunidades, que de forma direta ou

indireta, tornaram possível nosso encontro. Que Deus continue suscitando no coração dos jovens o desejo de entrega e serviço para a construção de um mundo mais cheio de justiça e amor, sobretudo, para os pobres.

Que São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac intercedam por nossa missão.

Que venha nosso V ENCONTRARTE!

## FAMÍLIA VICENTINA

Com o tema: Os pobres, nossos Mestres e Senhores ! “Eu sou vosso Mestre e Senhor” - (Jo 13,13-14). O Conselho Nacional organizou o XV Encontro Nacional da Família Vicentina. Após fazer memórias dos encontros anteriores foi refletido sobre os seguintes assuntos: Mudança Sistêmica, Ação Colaborativa, Cultura Vocacional e o Ano temático: Mestre e Senhores.



Ver, enxergar, reconhecer Cristo nos Pobres....

Foi o que levou Vicente de Paulo a **CRIAR ESTA FÓRMULA** e proclamar que eles são:

### **NOSSOS MESTRES E SENHORES**

É uma expressão que ele disse ter ouvido numa profissão religiosa na Itália. E não temos mais informações. Muito provavelmente na ordem de **São Camilo de Leis**, a quem conheceu quando esteve em Roma.

Encontramos também algo parecido na regra dos Hospitaleiros de São João de Jerusalém (Ordem de Malta), quando chamam os enfermos de NOSSOS SENHORES ENFERMOS.

Embora tenha se inspirado em modelos da época, a ideia de Vicente de Paulo não deixa de ser original. Porque coloca em posição privilegiada não aquele que socorre, mas aquele que está em necessidade.

Encontramos também algo parecido na regra dos Hospitaleiros de São João de Jerusalém (Ordem de Malta), quando chamam os enfermos de NOSSOS SENHORES ENFERMOS.

Embora tenha se inspirado em modelos da época, a ideia de Vicente de Paulo não deixa de ser original. Porque coloca em posição privilegiada não aquele que socorre, mas aquele que está em necessidade.

Mas sem deixarmos de levar em conta, que Vicente não gostava de Paternalismo.

Aquele que dá, pensa ter feito o bem e assim é merecedor de alguma recompensa. Pior ainda quando pensa que agindo assim está ensinando algo aos outros.

Vicente de Paulo, contrariando este tipo de pensamento, enxergava nos Pobres, pessoas que não estavam ali à sua frente para aprender, mas sim, pessoas que podiam nos ensinar.

Os Pobres estão numa condição que lhes permite conhecer e sentir melhor à Deus e assim podem nos ensinar.

“Te agradeço ó Pai, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos” (Mateus 11,25).

“Te dou graças, ó Pai, porque a doutrina que eu aprendi de tua divina majestade e que propaguei entre os homens, só é conhecida pelos simples e permites que não a compreendam os prudentes deste mundo; tu lhes ocultastes, se não por palavras, ao menos por seu espírito. Ó Salvador! Ó meu Deus! Isto tem que nos encher de espanto! Corremos atrás das ciências como se toda nossa felicidade dependesse dela. Pobres de nós se não a temos. É preciso ter ciência, aquela que seja suficiente; é preciso estudar, mas com sobriedade. Outros presumem ter inteligência para os negócios, de ser gente experiente e pronta para as coisas de fora. A estes é que Deus lhes tira a compreensão das verdades cristãs: aos sábios e entendidos do mundo. A quem então lhes é dada? Ao povo simples, para as pessoas boas. Podemos comprovar isto na diferença que se percebe na fé dos camponeses e em nós. O que fica da experiência que tenho, é o juízo que sempre me fiz: que a verdadeira religião, meus irmãos, a verdadeira religião está entre os Pobres. Deus nos enriqueceu com uma fé viva: eles acreditam, tocam, saboreiam as palavras de vida.

Não os vereis nunca, no meio de suas enfermidades, aflições e necessidades, murmurar, queixar-se ou deixar-se levar pela impaciência; nunca, ou raras vezes. O normal é que saibam conservar a paz em meio aos seus sofrimentos e calamidades. Qual é a causa disto tudo? A fé! Por que? Porque são simples e Deus faz crescer neles as graças que lhes nega aos ricos e aos sábios deste mundo” (XI, 261-262).

“Esvaziar-se de si mesmo para encher-se de Deus” (XI, 2).

Foram os Pobres que lhe ajudaram a realizar este propósito. Ao mesmo tempo



que a graça e os Pobres lhe “purificam”, eles são a presença de Deus e do próprio Cristo que lhe revelam sua vocação e missão.

São os Pobres que lhe ajudam a se comprometer e a realizar em favor deles a “justiça de Deus”.

Os Pobres, em razão de sua identificação com Cristo, são, na realidade, como o próprio Cristo. João 13,13-14

**Responsabilidade** - Para amadurecer humana e evangelicamente, Vicente de Paulo teve que assumir a responsabilidade de tornar-se **SERVIDOR DOS POBRES**.

**Intuição** - A intuição de descobrir nos Pobres, seus evangelizadores e seus benfeitores: “**Deus ama os pobres e, conseqüentemente, ama aqueles que amam os Pobres porque, quando se quer mesmo alguém, sente-se o mesmo afeto por seus amigos e servidores. Mas a pequena Companhia da Missão trata de ocupar-se com afeto de servir aos Pobres, que são os prediletos de Deus, e desta maneira temos motivos de sobra para esperar que, por amor a eles, Deus nos haverá de amar**” (XI, 392-393).

Para atender aos **MESTRES E SENHORES**, a Igreja - no olhar de Vicente - precisa ser **SERVA E POBRE**.

Porque na Igreja de Jesus Cristo “**os Pobres são ricos e os ricos são seus servidores**” (trecho da homilia de Jacques Bossuet - A eminente dignidade dos Pobres).

**“A Igreja de Jesus Cristo é verdadeiramente a cidade dos Pobres. Os ricos, não temo dizê-lo, enquanto ricos, são**

apenas suportados nela, por pura tolerância. Vinde pois, ricos, a Igreja está aberta para vós, mas em favor dos Pobres e com a condição de que os sirvais. Por amor a seus filhos Deus permite a entrada desses estrangeiros. Vede o milagre da pobreza. Os ricos eram estrangeiros, mas o serviço aos Pobres os naturaliza. Por conseguinte, ricos do mundo, tratai de adquirir, se isto vos apraz, os títulos soberbos e podeis levá-los no mundo; mas na Igreja de Jesus Cristo sois apenas servidores dos Pobres... Honrai, servindo-os, a conduta misteriosa da Divina Providência que lhes outorga (aos Pobres) os primeiros lugares na Igreja com uma prerrogativa tão excelsa que os ricos não são aceitos nela senão para servi-los” J.B. Bossuet

Vicente nos convidou a colocarmos no **CENTRO** o serviço aos Pobres porque eles são **NOSSOS MESTRES E SENHORES**.

São os grandes senhores do céu. Cabe a eles abrirem as portas para nós.

Por isso, a salvação não depende do êxtase da oração, senão do êxtase do SERVIÇO: **“Não podemos assegurar melhor nossa felicidade eterna do que vivendo e morrendo no serviço aos Pobres, nos braços da Providência”**. Desta forma devolveu os Pobres à Igreja e a Igreja aos Pobres.

**“Os pobres, nós os enxergamos com os olhos da carne. Eles estão aí! Podemos tocar com o dedo suas chagas: aqui a incredulidade não é mais possível - É preciso cair de joelhos aos seus pés e gritar: MEU SENHOR E MEU DEUS! Vocês são nossos mestres e seremos seus servos. Vocês são para nós imagens sagradas do Deus que não enxergamos. Não podendo amá-lo de outro jeito, nós O amaremos em vocês”**.

## ENCONTRO DE EDUCAÇÃO PASTORAL ESCOLAR

*“Uma escola católica deve não só transmitir conteúdos a seus alunos, mas também conhecimentos emocionais e espirituais.”*

(Gerir a escola católica com espiritualidade – FTD, p. 6)

Tomando como pressuposto nosso compromisso de ser um braço da Igreja no mundo, e levando em consideração que “temos uma identidade cristã pela qual nos guiamos, mas o contexto arrumadinho das nossas identidades bem definidas e reguladas ficou embaralhado pelo pluralismo social e cultural” (Pastoral Escolar – práticas e provocações, p. 7), a Comissão de Educação da Província sentiu a necessidade de um Encontro voltado para os coordenadores de Pastoral de nossas Escolas e Creches.

Foi solicitado aos participantes a leitura prévia do livro: Pastoral Escolar - práticas e provocações, da Editora Santuário. O objetivo era clarear o que é e o que não é a Pastoral Escolar, visto muitas vezes ser ela confundida com catequese ou ensino religioso.

Por isso, nos dias 25 e 26 de maio de 2019 aconteceu o Encontro de Pastoral, com a presença de representantes de nossos Colégios e Creches. Tivemos a graça de participar da Missa no Santuário e, após o café, fomos acolhidos por Ir. Carolina Mureb Santos, Conselheira responsável pela Comissão de Educação, que justificou a ausência da Visitadora que precisou viajar para acompanhar a entrada no Seminário de uma jovem da Província do Rio que foi fazer seu Seminário em Curitiba.

O Professor Elisney Dias Francisco, do Colégio Vicentino Virgem Poderosa, e a Afiliada Cynthia Carvalho, do Colégio Vicentino Padre Chico, conduziram uma avaliação da caminhada da Pastoral desde nossa primeira reunião, no ano passado. Com alegria pudemos perceber que algumas Instituições que não possuíam Equipe ou Coordenação de Pastoral avançaram nesse sentido, o que encheu o grupo de alegria. Todas as escolas e creches vicentinas enviaram algum representante, no caso de não possuírem ainda a Equipe de Pastoral.

Às 9h iniciamos o Planejamento da Pastoral Escolar Vicentina, assessorados pelo Diretor Executivo do Colégio Vicentino da Imaculada Conceição, Edson Leite. Após uma fala muito interessante trazendo o espírito dos nossos Fundadores, e a visão deles a respeito da Educação, fomos convidados a, em pequenos grupos, começarmos a perceber quais os nossos pontos fortes e quais os pontos fracos que encontramos em nossas Instituições, assim como as oportunidades e ameaças com as quais precisamos lidar, enquanto Rede Vicentina de Educação.

À noite, após um dia intenso de trabalho, saímos para um rodízio de pizza a fim de desfrutarmos de um delicioso momento de confraternização, finalizado na Cúria, após as pizzas, com a brincadeira do Karaoquê.

No dia 26, domingo, após a oração da manhã, fomos contemplados com um material vicentino maravilhoso e uma explanação da Ir. Carolina Mureb Santos, explicando um pouco os textos distribuídos. Em grupos, tivemos a oportunidade de aprofundar três textos de Santa Luísa e partilhá-los no salão. Os textos de São Vicente ficaram como tarefa de casa, material

a ser estudado e aprofundado nas equipes educacionais de cada creche e escola. Foi um momento muito rico, pois tivemos a oportunidade de olhar para Luísa enquanto humana, mulher, discípula e missionária, aprendendo dela a servir, apesar dos percursos que a vida possa nos apresentar.

Nosso Diretor Provincial, Pe. Vandeir Barbosa de Oliveira, presidiu a Missa de encerramento, sempre muito discreto, assertivo e afável. Nesse dia tivemos também a grata presença da Visitadora, Ir. Maria Cristina D’Abruzzo, sempre com uma palavra de estímulo e amizade.

Pelos momentos que vivemos, de aprendizado, convivência e oração, damos graças a Deus e pedimos as luzes do Espírito Santo para transformarmos nossas escolas e creches em lugares privilegiados de encontro com Deus e com os irmãos, num clima de confiança, de fraternidade e de muita verdade. Que possamos viver em estado de Pastoral, não permitindo que ela seja apenas um “adendo” em nossas Instituições de Ensino.

*Ir. Adriana Viana, FC pela Comissão de Educação*

## FALECIMENTOS

### Irmã Zélia Cauduro



★ 31/01/1922      † 01/05/2019

*“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá.” (Jo 11, 25-26)*

**Irmã Zélia Cauduro**, nasceu em Manhuaçu, Minas Gerais, no dia 31 de janeiro de 1922. Filha de Augusto Canduro e Teonilha de Jesus Cauduro. Foi Batizada no dia 24 de março de 1924.

Respondendo ao chamado do Senhor, ingressou na Companhia das Filhas da Caridade fazendo o Postulado em Friburgo.

Iniciou o Seminário no dia 14/02/1946. Envio em Missão dia 08 de março de 1947.

Dedicou-se inteiramente à missão, demonstrando grande amor a sua vocação, Era consciente da necessidade de uma vida de oração intensa. Respeito pelas pessoas, participação na vida comunitária com alegria, na fidelidade na vivência dos votos, expressa pela busca em atender aos apelos da Igreja e da Companhia, servindo Jesus Cristo nos pobres, com as crianças, trabalhou na catequese, Ministra da Comunhão Eucarística, Professora de Ensino Religioso e dedicando-se as

suas companheiras, nas seguintes casas por onde passou:  
Colégio do Carmo - Vitória,  
Educandário Santa Teresa - RJ,  
Colégio da Providência - RJ,  
Externato Luiza de Marillac -Taubaté - SP,  
Educandário São Vicente de Paulo - Campo Grande -  
RJ,  
Dispensário São Vicente de Paulo - RJ,  
Colégio da Imaculada Conceição - RJ,  
Casa Mére Blanchot e Casa Rosalie Rendu

No leito do Hospital São Vicente de Paulo no dia 01 de maio de 2019 com 97 anos de idade e 72 anos de Vida Consagrada. Neste dia o Senhor a chamou para contemplá-lo face a face.

Que Irmã Zélia, descanse em paz e interceda junto a Deus pela Companhia, pelos pobres, pelas vocações e pelos seus familiares.

Amém !

## **Irmã Diva Pacheco Coutinho**

★ 20/03/1924      † 01/06/2019

*“Espero no Senhor com todo o meu ser, e na sua Palavra ponho a minha esperança.”(Sl 130,5)*

Ir. Diva Pacheco Coutinho, nasceu em São Manuel, no estado de São Paulo, no dia 20 de março de 1924. Desde muito cedo, foi educada na fé católica.

De boa formação familiar, recebeu apoio seus pais Eurico de

Azevedo Coutinho e Violeta Pacheco de Oliveira Coutinho na escolha de sua vocação.

Ingressou na Companhia das Filhas da Caridade aos 17/07/1946. Enviada em missão no dia 14/06/1947.

Tinha grande amor a vocação, a Eucaristia, e a comunidade, mantendo bom relacionamento com as pessoas, sobretudo, com suas Irmãs de Comunidade e procurava tornar a vida comunitária feliz. Muito prestativa e dedicada.

No decorrer de sua vida, dedicou-se no cuidado da saúde de sua mãe idosa e irmã doente morando fora de uma casa da Companhia por 29 anos. Neste período procurou viver a fé, a disponibilidade de servir a família necessitada, praticou realmente a pobreza junto a seus familiares. Procurava ser fiel a oração e na medida o possível rezava com a comunidade em Niterói.

Entregou-se totalmente a Deus no serviço dos pobres nas seguintes casas por onde passou:

Asilo de São Cornélio - Guanabara,  
Educandário Santa Teresa,  
Fundação Romão de Mattos Duarte,  
Ficou em Ausência de 1984 a 2013,  
Colégio São Vicente de Paulo em Niterói  
Casa Mère Blanchot/RJ.

No leito do Hospital São Vicente de Paulo, no dia 01 de junho de 2019 com 95 anos de idade e 72 anos de vocação, o Senhor a chamou para contemplá-lo face a face.

Seu testemunho nos ajude a viver nossa missão na fidelidade ao Deus de amor.

## Irmã Isabel Braga de Mesquita

★ 09/10/1919 † 15/06/2019



*“Em verdade eu vos digo: o que fizestes  
a um dos menores destes meus  
irmãos a mim o fizestes”.*  
(Mt 25,40)

Nascida no dia 09 de outubro de 1919 no município de Sobral, Ceará.

Filha do casal Júlio Belarmino Braga e Filomena Pinto de Mesquita.

No ano de 1946, ingressou na Companhia das Filhas da Caridade, com 27 anos de idade.

Irmã Isabel era piedosa e fiel aos momentos de oração.

Muito disponível, sempre demonstrava boa vontade em ajudar.

Tinha o maior carinho pela Comunidade e cultivava bom relacionamento com as Irmãs.

Na missão a ela confiada, dedicava-se com alegria.

Era muito estimada pelos doentes a quem serviu, ao longo de sua vida, com grande zelo.

Serviu Jesus Cristo na pessoa dos pobres doentes nas seguintes casas:

Hospital em Cascadura - RJ;

Cidade dos Velinhos em Jacarepaguá - RJ;

Casa Rosalie Rendu no Rio de Janeiro - RJ.

No leito do Hospital São Vicente de Paulo, o Senhor a chamou para junto d'Ele no dia 15/06/2019. Estava com 99 anos de idade e 72 anos de vocação.

Deus receba esta nossa Irmã e a recompense por todo o bem que fez na terra.

## Irmã Rosa Clarizia

★ 17/02/1922      † 25/06/2019

*“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá.” (Jo 11, 25-26)*

Irmã Rosa nasceu no dia 17 de fevereiro de 1922, na cidade de São Paulo/SP, Filha de Angelo Clarizia e Julia Rocco Clarizia, foi Batizada no dia 21 de setembro de 1924.

Respondendo ao chamado do Senhor, ingressou na Companhia das Filhas da Caridade entrando no Postulado em abril de 1944. Iniciou o Seminário no dia 15 de julho de 1944. Enviada em missão no dia 22 de setembro de 1945 sua primeira colocação foi na Santa Casa Rio de Janeiro. Fez os votos pela primeira vez no dia 19 de julho de 1949.

Piedosa, esforçava-se para crescer na experiência de Deus e ser uma pessoa de fé sólida, pontualidade na oração e em todos os exercícios espirituais da comunidade. Fiel a recitação do terço diário. Correta no cumprimento de seus deveres e procurava ser disponível com atenção às necessidades dos

que a cercavam. Procurava doar-se a Deus no atendimento ao próximo.

Alimentava uma espiritualidade Evangélica buscando ver Cristo nos acontecimento e pessoas.

Dedicou-se inteiramente à missão, servindo Jesus Cristo nos pobres nas seguintes casas por onde passou:

- Santa Casa Rio de Janeiro; Escola de Enfermagem LM; IAPETC, Escola de Enfermagem Fortaleza ; Escola de Enfermagem Carlos Chagas, Paris (estudos) Casa Provincial, Santa Maria; Creche Catarina Labouré/RJ, Casa Mére Blanchot e Casa de Apoio - Hospital São Vicente de Paulo/ RJ.

No dia 25 de 2019, no Hospital São Vicente de Paulo com 97 anos de idade e 75 anos de Vida Consagrada, o Senhor a chamou para contemplá-lo face a face.

Irmã Rosa descanse em paz e interceda junto a Deus pela Companhia, pelos pobres, pelas vocações e pelos seus familiares. Amém!

### **COM NOSSAS IRMÃS NA DOR**

A CADA IRMÃ QUE NESTE ANO JÁ PASSOU  
PELA DOR DE DEVOLVER A DEUS  
ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA,  
NOSSAS PRECES E NOSSA SOLIDARIEDADE.

